



## Semana Nacional da Conciliação: 13 mil processos pautados em SC

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina já registra mais de 13 mil processos em pauta para a Semana Nacional da Conciliação, marcada para acontecer de 7 a 14 de novembro em 86 unidades judiciárias do Estado. Os números foram fornecidos pela Coordenadoria Estadual do Sistema de Juizados Especiais e Programas Alternativos de Solução de Conflitos.

Entre os participantes, a expectativa é manter bom índice de resolutividade, marca registrada em edições anteriores em Santa Catarina. A 3ª Vara Cível da comarca de Rio do Sul, por sinal, deve estender seus trabalhos para além de 14 de novembro. Com mais de 1,5 mil processos pautados, a previsão é que os trabalhos por lá prossigam até o final do mês de novembro. Naquela mesma co-

marca, a Vara da Fazenda Pública também se mobilizou e colocou em pauta outros 700 processos.

Na Capital, em evento paralelo marcado para o mesmo período, acontecerá o Mutirão Pré-Processual. Iniciativa do TJ em conjugação de esforços com a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif) e Clube dos Dirigentes Lojistas (CDL), o Mutirão Pré-Processual agendou cerca de 3 mil casos para atendimento por parte de 104 conciliadores devidamente treinados pelo TJ. Os trabalhos vão acontecer nas dependências do Terminal Rodoviário Rita Maria.

O desembargador Victor Ferreira, coordenador estadual do Sistema de Juizados Especiais e Programas Alternativos, explica que os lojistas podem utilizar o mutirão para co-

brar débitos dos clientes, e os consumidores, por sua vez, para exigir providências sobre produtos e serviços defeituosos ou não prestados por comerciantes. “O mutirão é uma via de mão dupla”, compara.

## Capacitação: conciliadores voluntários lotam auditório

Os conciliadores voluntários que se inscreveram no Mutirão Pré-Processual do Terminal Rita Maria fizeram, no fim de outubro, o curso de capacitação para atuar nas 2,5 mil audiências agendadas. O evento aconteceu no auditório do Fórum Eduardo Luz, e a abertura ficou a cargo do desembargador Victor Ferreira. Ele falou aos 100 estudantes universitários, bacharéis e servidores da importância de sua atuação como agentes para a solução de



conflitos.

“A melhor solução é o acordo, porque a sentença judicial nem sempre agrada a todos”, enfatizou o desembargador. Ele apontou, ainda, o fato de o mutirão atender não apenas a empresas, seguradoras e prestadores de serviço, mas também ao consumidor ou cidadão que tenha pendência e queira tentar um acordo amigável. Entusiasta dos juizados especiais e da conciliação na solução de conflitos, o juiz Antônio Augusto Baggio e Ubaldo defendeu

o tema.

Ele fez relato aos participantes sobre o volume de ações em andamento no Judiciário, e apontou que a conciliação é o caminho. Ubaldo coordena o Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual (Pace) da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif). O magistrado também disse ser importante reduzir o número de processos e de despesas pelo volume de trabalho no Judiciário.





## Após provas orais, reta final no concurso da magistratura

A Comissão de Concurso para Ingresso na Magistratura, que se dedicou durante todo o mês de outubro à aplicação das provas orais a 70 candidatos, concluiu seu trabalho. Foram aprovados 64 candidatos, que seguem no certame e, pelos próximos 30 dias, de forma simultânea, realizam as etapas de inscrição definitiva, exames de saúde (física e mental), exame psicotécnico e entrevista.

Ao final, após avaliação da comis-

são, os candidatos remanescentes estarão automaticamente matriculados na Academia Judicial pelos próximos quatro meses, com aulas a partir de 7 de janeiro. Hoje, há 99 vagas abertas para juiz substituto no Estado, de forma que todos os aprovados terão ingresso na carreira. O desembargador Sérgio Paladino, 1º vice-presidente do TJ, adianta seu desejo de levar ao Pleno, em novembro, proposta para abertura de novo certame ainda neste ano.

### Números do concurso:

4083 inscrições deferidas para a primeira fase  
363 classificados para a segunda fase - dissertativa  
79 classificados para a terceira fase - sentença  
76 classificados para a quarta fase - prova oral  
64 classificados para a etapa final



## TJ lança 1º Informativo da Jurisprudência Catarinense

A Comissão Permanente de Jurisprudência, ligada à 1ª Vice-Presidência do Tribunal de Justiça, acaba de lançar o Informativo da Jurisprudência Catarinense, publicação mensal que trará sempre as mais recentes decisões dos órgãos julgadores do TJ e, também, das turmas de recursos. A nova ferramenta, em formato eletrônico, alcançará 20 mil usuários, público composto de integrantes de grupos internos do Poder Judiciário e pessoas inscritas no sistema TJ-



Push. Todos receberão o informativo em seus correios eletrônicos.

Nesta primeira edição, estão disponibilizadas 35 decisões – ementa e inteiro teor. O desembargador Sérgio Paladino, 1º vice-presidente do TJ, destacou o apoio que recebeu

dos desembargadores Jaime Ramos e Sérgio Izidoro Heil, colegas da comissão de jurisprudência por ele coordenada, assim como do juiz Sílvio Franco, assessor especial do seu gabinete. Modelos adotados pelo STF e STJ foram analisados.

O desembargador conta que todos buscavam uma alternativa ágil e atraente, tanto na forma como no conteúdo, objetivo alcançado através de um trabalho conjunto, que reuniu esforços de diversos setores do TJ.

### Perfil: Izidoro Vieira Barreto



31 anos de casa. Começou cuidando dos elevadores e da portaria. Trabalhou como oficial de justiça e

em várias funções no Fórum da Capital. De novo na Corte, passou por diretorias até se fixar, por 10 anos, na informática, como técnico de suporte. Atualmente, presta serviços no setor de transportes do Tribunal.

Duas atividades de lazer explicam seu notável bom humor: turismo gastronômico catarinense e motociclismo. Viaja por todo o estado de motocicleta ou com uma antiga picape em busca de todo tipo de comida típica, e não se faz de rogado ao afirmar que é cozinheiro. Chega a preparar banquetes para 100 pessoas (é ele quem faz as famosas galinhadas da ASTJ, por exemplo).

Adora aventurar-se pelas neves e belezas do Planalto Serrano e oeste catarinense, observando os modos alimentares peculiares das diversas regiões.

Revela profunda ligação com Ibicaré - entre Treze Tílias e Luzerna -, no Meio-Oeste, em razão do bem que lhe faz o contato com os moradores e suas histórias. Rodeio, no Vale, é outro ponto de frequência. Izidoro arranhou uma forma de aliar a proximidade geográfica com o turismo rural e ecológico.

Nostálgico, diz que entrou na casa quando o Tribunal era, há cerca de 30 anos, uma "família".

Texto: Américo Wisbeck